

## ATA Nº 16

### REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, no Auditório da União das Freguesias, sita na Avenida de França nº 1095/1097, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte: -----

#### ORDEM DE TRABALHOS -----

**PONTO ÚNICO** – Informação da Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a atividade da mesma; -----

A mesa, presidida pelo Presidente da Assembleia da União das Freguesias, **Jorge Paulo da Silva Oliveira** e secretariada por **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa** e **Ana Rita Oliveira Pinto** todos eleitos pela Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP, assinalou as seguintes presenças: -----

**António José dos Santos Oliveira** – Partido Socialista. -----

**Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo** - Partido Socialista. -----

**Fernanda Gabriela de Sá Alves Peliteiro** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**João Pedro Sampaio de Araújo** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Joaquim Moreira de Pinho** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Manuel António de Sousa Mesquita** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Mariana Fraga Oliveira** - Partido Socialista. -----

**Paulo Miguel Navio Vieira da Costa** - Partido Socialista. -----

**Verificou-se a falta dos eleitos:** -----

**Bruno Manuel Alves da Silva** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP. -----

**Substituído por: Isabel Maria Carneiro Silva Pimenta** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

**Mónica Alexandra Fernandes Gomes** - Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

Verificado o “quórum” deu-se início à sessão com o período de: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**Presidente da Assembleia da União das Freguesias, Jorge Paulo da Silva Oliveira** cumprimentou a assembleia e deu conhecimento da prévia distribuição eletrónica, e disponibilização em papel no início da reunião, da Ata número quinze relativa à sessão do dia vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte que, imediatamente, colocou à discussão dos presentes. -----

**António José dos Santos Oliveira**, afirmou que a ata no essencial reproduzia o que se passara na última reunião apelando, contudo, a um maior cuidado em termos da sua estrutura linguística. Suscitou dúvidas sobre a redação que fora conferida à sua segunda intervenção naquela reunião e constante do terceiro parágrafo da página três da ata em discussão. -----

Entrou na sala, o primeiro secretário **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa**, eleito da Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP.-----

Dissipadas as dúvidas suscitadas sobre a Ata número quinze foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada, por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções dos eleitos, **Camilo de Lellis Serrano Garcia de Araújo** e **Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa**. -----

Ainda no período de “Antes da Ordem do Dia”, deu entrada um Voto de Congratulação ao FAC - Famalicense Atlético Clube FAC, por parte dos eleitos da Coligação “Mais Ação, Mais Famalicão – PPD/PSD, CDS/PP”, pelo regresso ao principal escalão da competição nacional da sua equipa de Hóquei em Patins, um sonho prosseguido nos últimos quinze anos e que acabou por ser alcançado no passado dia dezoito de setembro.-----

Feita a sua leitura pelo eleito **João Pedro Sampaio de Araújo** e não tendo sido registados pedidos de intervenção, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, passou-se de imediato ao período da: -----  
-----

**ORDEM DO DIA** -----  
-----

**PONTO ÚNICO – Informação da Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a atividade da mesma;** -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona,** prescindiu do uso da palavra, disponibilizando-se, no entanto, para responder às questões que lhe quisessem colocar. -----

**António José dos Santos Oliveira,** formulou duas questões breves. A primeira para saber o que se estava a passar, quais as obras que iriam ter lugar e qual o contributo que fora pedido à Junta de Freguesia nas obras da Avenida 25 de Abril e do Parque 1º de Maio? Em segundo, referiu que uma das preocupações da Junta de Freguesia deveria ser preservar e prevenir a segurança dos cidadãos. Recordou que há alguns anos, não muitos, um edifício sito na Rua Santo António, quando no mesmo estavam a decorrer algumas obras, aquelas originaram a sua derrocada, felizmente sem consequências mais nefastas. Disse que, entretanto, as obras naquele edifício recomeçaram e era, com consternação e preocupação, que se verificava que encostado ao passeio, onde passavam centenas ou mesmo milhares de cidadãos, se encontram colocadas, sem qualquer tipo de proteção, tábuas de madeira, escoras de ferro e outros serviços, sem o devido suporte, o que, em caso de ventania mais forte, poderá provocar a queda de tudo aquilo. Salientou que a culpa não podia ser atribuída à Junta, mas não podia deixar de chamar a atenção da situação para que esta a pudesse verificar e fazer chegar ao conhecimento das autoridades competentes, nomeadamente, à Autoridade para as Condições do Trabalho, aos serviços de fiscalização da câmara municipal, Policia de Segurança Pública e Policia Municipal, o perigo que a situação descrita representava, de forma a se evitar uma tragédia. -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona,** referiu que a Junta da União das Freguesias, fora convidada pela Câmara Municipal para uma reunião de trabalho onde tomou conhecimento sobre o que se iria passar no âmbito da intervenção na Avenida 25 de Abril, que tipo de obras iam ter lugar e as alternativas que se colocavam ao município. Acrescentou que, na reunião da Rede Social, ocorrida na semana anterior, a Senhora Vereadora responsável pelo Pelouro da Mobilidade, fora questionada sobre aquelas mesmas obras, tendo sido afloradas diversas questões entre elas a do estacionamento. Sobre as obras no edifício sito na

Rua de Santo António, comprometeu-se em chamar a atenção dos responsáveis, para a situação reportada. -----

**Paulo Miguel Navio Vieira da Costa**, assinalou que gostaria de obter mais informações do executivo sobre as obras que se estão a realizar na cidade. Referiu que as mesmas são motivo inequívoco de transtorno, o que é normal em qualquer tipo de obras, embora sempre na expectativa de melhorar aquilo que existe e de evoluirmos enquanto cidade. Sobre o estacionamento, e muito especificamente sobre as zonas azuis para tomada e largada de crianças, referiu que fruto de algumas das localizações escolhidas dentro do perímetro da zona escolar, essas escolhas foram deficientemente tomadas em termos de planeamento, porque se estava a retirar estacionamento público a pessoas que trabalham no centro da cidade, assinalando como curiosidade, que o estacionamento retirado era sempre o estacionamento gratuito. Nesse contexto, questionou a Junta da União das Freguesias no sentido de saber, se porventura, irão existir outras zonas para colmatar os lugares retirados a nível de estacionamento gratuito. Deixou a sugestão da Junta avaliar junto do edil municipal, no sentido de que essas zonas para tomada e largada de crianças poderem continuar a ser utilizadas como estacionamento, exceto nos períodos em que aquela primeira finalidade se impusesse no âmbito dos horários escolares. -----

**João Pedro Sampaio de Araújo**, questionou a Senhora Presidente da Junta da União das Freguesias sobre a ação social e muito concretamente se, face à realidade atual vivida, os apoios se mantinham e se tinham evoluído de uma forma negativa, isto é, se se assistia a um menor número de pedidos de apoio ou se, pelo contrário, tinha havido um maior número de pedidos e de apoios concedidos, o que seria sinónimo de que o Estado Social se encontrava mais enfraquecido. Retomou o tema das obras na cidade, afirmando que eram uma necessidade para esta e que apesar dos transtornos causados a todos os cidadãos, estas, por força de diversas circunstâncias nem sempre aconteciam quando todos o desejariam. Salientou que a escolha das zonas azuis fora por certo ponderada e que a cidade de Vila Nova de Famalicão era uma das cidades que mais lugares de estacionamento gratuito oferecia. Defendeu que não existem soluções perfeitas, mas entendia que as zonas azuis tinham a virtude de poder ajudar no descongestionamento do trânsito nos horários em que as crianças e os jovens iam ou saíam das escolas. Registou que tinha esperança de que passadas as obras e os transtornos, ficássemos com melhor qualidade de vida. -----

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona**, em resposta ao eleito do Partido Socialista, Paulo Costa, sobre as zonas azuis, afirmou que compreendia a preocupação manifestada por aquele que, aliás, estava em consonância com as preocupações expostas pelos senhores professores da Escola

Secundária D. Sancho I, aquando de uma visita àquele estabelecimento acompanhando o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Sem embargo, referiu que se não fossem criadas estas zonas, aqueles espaços estariam ocupados durante todo o dia, inviabilizando que os pais conseguissem deixar ou tomar os seus filhos junto das entradas escolares, com os inconvenientes daí decorrentes. -----

Respondendo à questão colocada sobre a ação social, por parte do eleito da coligação, João Pedro de Araújo, informou que se estava a assistir a um aumento da procura destes apoios por parte da comunidade. Disse que os parceiros se encontravam ligados a esta causa e empenhados, exemplificando com alguns pedidos de apoio dirigidos à Junta. -----

Deu conta que a medida realizada nas redes sociais, a denominada campanha de “Todos por Todos”, não estava a correr tão bem, como no passado, apesar do esforço dos envolvidos, pelo que os presidentes de junta iriam reunir com os responsáveis da câmara para se poder encontrar a melhor solução. Garantiu, no entanto, que ninguém que precisasse de apoio recebia uma resposta negativa-----

**Paulo Miguel Navio Vieira da Costa**, questionou o executivo sobre a parte desportiva da freguesia. Disse que era do conhecimento de todos que as coletividades tinham retomado a atividade e gostaria de saber que apoios foram solicitados à Junta da União das Freguesias, se os clubes tinham planos de contingência, e como e se é que eram feitos os testes aos atletas, isto numa união de freguesias que conta com dezassete coletividades desportivas, algumas delas com mais de uma centena de atletas. -----

A propósito das zonas azuis, vinco que não estava contra estas, mas apenas que algumas das suas localizações não foram as melhores escolhas, seja porque estão longe ou demasiado perto das entradas dos equipamentos escolares, Mantinha, no entanto, a questão que anteriormente formulara, ou seja, se a câmara municipal iria ou não retirar algum do estacionamento pago, transformando-o em gratuito, para dessa forma compensar aquele que fora eliminado para a criação das zonas azuis.-----

**João Pedro Sampaio de Araújo**, sobre a retoma da atividade das coletividades desportivas, disse que esta estava a acontecer, com o regresso aos treinos ainda que em moldes diferentes, dada a necessidade de se observarem as devidas medidas de distanciamento físico. Relativamente aos testes, referiu que essa era uma das competências das federações e que nem todas tinham as mesmas capacidades financeiras para suportarem a testagem de todos os atletas. Em relação aos planos de contingência disse que estes eram obrigatórios de acordo com as diretrizes da DGS. –

**Presidente da Junta da União das Freguesias, Maria Estela Sá Veloso Cardona**, disse que o executivo não entrava nas instalações das instituições desportivas de forma

a controlar o que lá se passava, notando que estas tinham responsáveis e que se regiam por ordens superiores, nas quais a Junta não podia interferir. -----

Mais informou que tem sido prestado apoio a todas estas associações, sendo que para além dos subsídios habituais acordados, houve uma ou outra situação em que a Junta prestou auxílio no pagamento de luz e água. -----

Não foram registados mais pedidos de palavra. -----

Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de: -----

**DEPOIS DA ORDEM DO DIA** -----

Não houve inscrições, nem se registou a presença de publico apesar da natureza publica da reunião. -----

A Reunião foi encerrada às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

Registo de Presenças; -----

Um Voto de Congratulação; -----

O documento referente ao ponto único.-----

O Presidente

---

Jorge Paulo da Silva Oliveira

O Primeiro Secretário

---

Ricardo José Mesquita Carvalho da Costa

A Segunda Secretária

---

Ana Rita Oliveira Pinto